

XXIII Semana Científica Johanna Döbereiner - 2023

Categoria: Iniciação Científica

Influência da morfometria do fruto na germinação, emergência, vigor de sementes e mudas de mogno-africano (*Khaya grandifoliola* C.DC)

Autores: Isabelly Cristine da Silva Sedano Gonçalves¹; Lucas Ferreira Araújo²; Tiago Böer Breier³; Juliana Müller Freire⁴, Guilherme Montandon Chaer⁴

Afiliação: ¹ Graduanda de Agronomia, UFRRJ, isabellysedano@yahoo.com, ² Engenheiro Florestal, UFRRJ, araulu16@gmail.com, ³ Professor, UFRRJ, tiagobreier@gmail.com, ⁴ Pesquisador(a), Embrapa Agrobiologia, juliana.muller@embrapa.br, guilherme.chaer@embrapa.br

O mogno-africano (*Khaya grandifoliola* C.DC) é uma espécie arbórea de crescimento rápido e madeira nobre. Este estudo avaliou a influência da morfometria do fruto e da semente na germinação e vigor das mudas. Os frutos foram coletados de três matrizes na Embrapa Agrobiologia (Seropédica, RJ) e medidos quanto ao comprimento, largura, circunferência e peso. Em seguida, foram categorizados em pequenos, médios e grandes com base no comprimento. No laboratório, para cada tamanho de fruto, avaliou-se a morfometria, a taxa de germinação (TG), o índice de velocidade de germinação (IVG) e a condutividade elétrica (CE) das sementes. Os testes de germinação envolveram 4 repetições de 20 sementes em rolos de papel Germitest umedecidos com 50 ml de água destilada e incubados a 30°C em câmaras B.O.D. Para a CE foram utilizadas 4 repetições de 20 sementes por tratamento. No viveiro, sementes de diferentes tamanhos de frutos foram semeadas em tubetes de 180 cm³ com substrato orgânico e avaliadas quanto à taxa de emergência (TE), o índice de velocidade de emergência (IVE), a altura (cm) e o diâmetro do coleto (mm). Os resultados foram submetidos a análises de regressão linear múltipla usando o software S-Plus. Sementes provenientes de frutos médios apresentaram maior TG (63%) e IVG (1,990), seguidas das provenientes de frutos grandes (47%; 1,449) e pequenos (33%; 0,983). Sementes de frutos médios tiveram menor CE (350,0 µS cm⁻¹g⁻¹), indicando maior vigor. Houve diferença na CE entre sementes de frutos médios e grandes, mas não entre frutos médios e pequenos. No viveiro, maiores valores de TE e IVE foram encontrados em sementes de frutos médios (87%; 0,585) em comparação com frutos grandes (79%; 0,535) e pequenos (78%; 0,504). Após 6 meses, as mudas de sementes de frutos médios e grandes apresentaram maior altura. Conclui-se que a morfometria dos frutos influencia a germinação, o vigor das sementes e o desempenho das mudas de *K. grandifoliola*.

Palavras-chave: tecnologia de sementes, madeiras nobres, produção de mudas.

Agradecimento aos financiadores do projeto: CNPq, Embrapa Agrobiologia

Pesquisador: Guilherme Montandon Chaer

Co-orientadora: Juliana Müller Freire